



GUIA DE CURSO

CIÊNCIAS ECONÔMICAS



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

IBMR

Centro
Universitário IBMR

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®

BREVE HISTÓRICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Com mais de 40 anos de existência o Centro Universitário IBMR preocupa-se com ensino de qualidade, fazendo parte da trajetória educacional no Rio de Janeiro. Começou no final dos anos 60, seu fundador Prof. Hermínio da Silveira e sua equipe, oferecendo cursos preparatórios para concursos na área de massagistas e técnicos de fisioterapia em curto prazo. Com um tempo, desenvolveu um estabelecimento de ensino supletivo de 1^o e 2^o graus, conhecidos atualmente como ensino fundamental e ensino médio. Conseqüentemente, criou o pré-vestibular, e assim, com credibilidade impulsionou a criação do IBMR. Foi oficialmente organizado em 18 de junho de 1974.

Deste modo, em 1979, o IBMR criou o Centro de Estudos Técnico-Profissionalizantes do Rio de Janeiro – CETEP, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação e passou a ministrar diversos cursos na área da saúde, tais como: Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Nutrição e Dietética, Acupuntura, Patologia Clínica e Massoterapia.

Em 12 de dezembro de 1983, foi aprovada a alteração do nome de Centro de Reabilitação do Rio de Janeiro para Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais (FACIS). O IBMR foi credenciado pelo Conselho Nacional de Educação, em 06 de abril de 2005, Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05 de 04 de junho de 2005, por transformação FACIS - Faculdade de Ciências da Saúde e Sociais. É importante salientar que, o Centro Universitário IBMR foi a primeira IES que criou os cursos de Especialização em Psicomotricidade, Dependência Química e Neurofisiologia. A Portaria MEC 2118/05 transformou a FACIS em Centro Universitário Hermínio da Silveira. Foi credenciado pelo parecer do CNE, pelo Parecer 111/2005 e pela Portaria MEC 2118/05, de 04/06/2005.

Ressaltar que o Centro Universitário IBMR é uma instituição pluricurricular, que atua nas áreas de Arquitetura, Comunicação, Design, Hospitalidade, Negócios e Saúde, credenciada pela Portaria nº 2.118 de 16 de junho de 2005 e reconhecida pela Portaria nº 1.380 de 23 de novembro de 2012. Desta forma, a IES, caracteriza-se por ser uma instituição que preza a qualidade de ensino, tendo como seus principais diferenciais a excelência do corpo docente e do bom desempenho dos estudantes.

O Centro Universitário IBMR iniciou um processo de reestruturação e transformação, em 2010 foi adquirido pelo grupo americano Laureate Internacional Universities, sediada em Baltimore, Maryland, USA, sendo assim, a primeira instituição de ensino superior do grupo no Rio de Janeiro. Oferecendo aos seus estudantes a oportunidade de Intercâmbios, Programas de Férias, Feiras Internacionais, ter a possibilidade e estudar em cursos com currículo desenvolvido e supervisionado pelas melhores universidades do mundo. Sendo considerada a maior rede de instituições de ensino superior privado do mundo, localizada em mais de 29 países, com mais de 70 instituições de ensino superior, atendendo mais de 1 milhão de estudantes.

Atualmente a Rede Laureate, no Brasil, está em oito estados brasileiros, em 12 cidades diferentes, atendendo mais de 250 mil estudantes, com 500 cursos de graduação e 530 cursos de pós-graduação, 20 mestrados, e sete doutorados. Em 2011, houve uma expansão dos seus campi e a oferta de cursos de graduação, estabeleceu novas escolas de Negócios, Engenharia, Hotelaria e Gastronomia.

O Centro Universitário IBMR tem como base fundamental a filosofia da Rede Laureate, *Here for Good*, que quer dizer “Aqui para o bem e aqui para sempre”, ou seja, quando os seus alunos prosperam a sociedade se beneficia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Tem como **missão**: “Atuar com práticas inovadoras e de excelência no ensino, na extensão e nos processos de gestão de maneira a difundir o conhecimento, socializar boas práticas e formar profissionais que promovam o desenvolvimento da sociedade. ”

“Ser uma Instituição de Educação reconhecida pela sua excelência acadêmica e pelos processos de gestão, com uma atuação que contribua para o desenvolvimento da sua comunidade acadêmica e da sociedade”, constitui sua **visão**.

Pauta sua conduta os seguintes **valores**: responsabilidade corporativa, compromisso social, transparência e ética.

SOBRE O CURSO

O curso de Ciências Econômicas do IBMR desenvolve planos para a solução de problemas financeiros, econômicos e administrativos em empresas do comércio, de serviços, na indústria ou no setor financeiro, encontrando trabalho em entidades privadas, institutos e órgãos municipais, estaduais e federais.

O curso de Ciências Econômicas do IBMR tem como objetivo formar profissionais capacitados para o mercado. O profissional formado em Ciências Econômicas, denominado de Economista, precisa compreender as características da realidade brasileira e amazônica, seus padrões de comportamento, questões políticas e relações sociais para analisar melhor os fenômenos econômicos. Estuda a produção e a distribuição de bens e serviços na sociedade em geral, entre os indivíduos, empresas ou nações. Ajuda a construir, a ampliar e a preservar o patrimônio de pessoas, empresas e governos.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

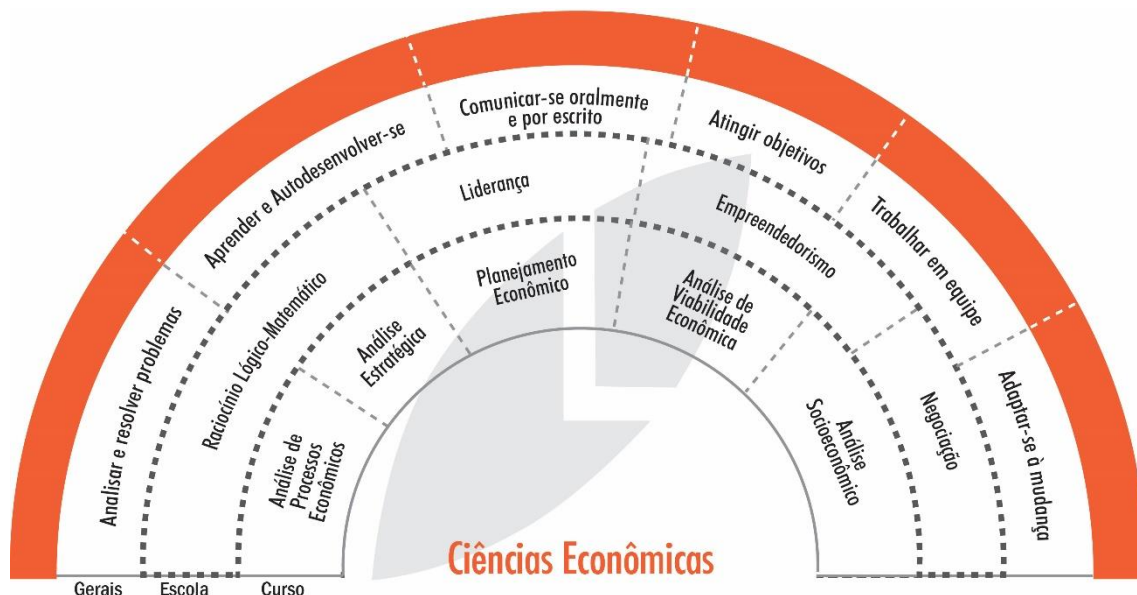
3

Os objetivos gerais do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas da IBMR são:

- atender os princípios, perfil desejado, competências e capacitação estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Ciências Econômicas pela Resolução nº do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de julho de 2007;
- formar profissionais que possam atuar em todos os setores do conhecimento econômico. Para alcançar nosso objetivo, oferecemos oportunidade para que o aluno desenvolva raciocínio teórico, histórico e instrumental. Desta forma, o profissional mostrará sua capacidade de pensar, compreender, interagir e apontar possibilidades técnicas e éticas na solução de problemas econômicos regionais, nacionais e mundiais.

- capacitar o aluno a atuar no âmbito das empresas públicas e/ou privadas, e o estimula a prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



COMPETÊNCIAS GERAIS DO EGRESSO DA ÁREA DE NEGÓCIOS

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO – Usar raciocínio lógico-matemático na resolução de problemas.

LIDERANÇA - Liderar pessoas, adotando estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões, com foco em resultados.

NEGOCIAÇÃO - Conciliar interesses visando estabelecer acordos com pessoas e grupos internos ou externos, gerindo adequadamente os conflitos a fim de alcançar os resultados desejados.

EMPREENDEDORISMO - Propor formas criativas e inovadoras para resolver problemas e/ou criar novos negócios, produtos ou serviços.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO EGRESSO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

ANÁLISE DE PROCESSOS ECONÔMICOS - Analisar os fenômenos socioeconômicos a partir dos fundamentos da teoria econômica e instrumental quantitativo a fim de resolver problemas econômicos numa realidade diversificada, global e em constante transformação.

ANÁLISE ESTRATÉGICA - Elaborar, analisar e avaliar estratégias e projetos econômicos empresariais, além de políticas públicas.

PLANEJAMENTO ECONÔMICO - Analisar e mensurar o impacto do cenário econômico e político global no processo de tomada de decisões de caráter econômico em organizações.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA - Analisar o impacto social das questões político-econômicas em diferentes realidades.

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA - Análise de viabilidade econômica de projetos de qualquer natureza, assim como elaboração e execução financeira de orçamentos das organizações.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Os objetivos gerais do Curso têm uma estreita relação com o que ocorre atualmente em todas as partes do mundo. A função principal das Ciências Econômicas é antes de tudo uma função social porque contribui no sentido de reduzir os efeitos agressivos decorrentes de atividades produtivas nos meios físicos e econômicos. Este é na verdade, um modelo de desenvolvimento econômico sustentável adotado pelos países em crescimento, ou seja, o curso dá suporte em sua grade curricular para que o desenvolvimento continue, mas de forma consciente e respeitosa para o homem e o meio ambiente.

Para a formação do profissional desejado é necessário que seja desenvolvido um conjunto de competências essenciais e habilidades específicas. Além daquelas competências definidas nas diretrizes curriculares, o profissional de Ciências Econômicas deve ser capaz de mobilizar, integrar,

transferir conhecimentos, recursos, habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social aos indivíduos.

Devido à expansão das atividades econômicas e sociais e ao avanço tecnológico, a ciência econômica também evoluiu representando atualmente parte importante e crucial da estrutura das organizações, das micro e pequenas empresas às grandes corporações.

Atento para a importância de preparar pessoas que possam desempenhar tarefas primordiais no desenvolvimento econômico, social e cultural o Curso de Ciências Econômicas da IBMR prepara seus egressos para possuírem as seguintes competências e habilidades:

- ter conhecimentos técnicos e profissionais para fomentar a base para uma carreira bem-sucedida;
- ter conhecimento de economia, abrangendo toda a parte conceitual, histórica e quantitativa da profissão quanto a conteúdo da estrutura e significados de pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica e relatórios para tomada de decisão;
- ter conhecimento de métodos quantitativos e qualitativos para coletar, reunir, sumarizar e analisar dados financeiros e econômicos;
- utilizar dados financeiros e econômicos, exercendo julgamento, avaliando risco e resolvendo problemas;
- ter conhecimento crítico e analítico relativo às ciências econômicas nas suas mais diferentes áreas;
- transferir e receber informações com facilidade;
- apresentar e defender suas posições através de exposições formais ou informais;
- usar sua criatividade para estruturar e apresentar rápidas soluções dos problemas, quando consultado;
- absorver as rápidas mudanças tecnológicas e conceituais no ambiente de negócios;
- aplicar inovações na empresa/organização onde atua.

Entende-se por competência a capacidade de mobilizar conhecimento a fim de se enfrentar determinada situação. A competência não é o uso estático de regras aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados

recursos, de forma criativa e inovadora, no momento e do modo necessário. Assim, a competência implica uma mobilização dos conhecimentos e esquemas que se possui para desenvolver respostas inéditas, criativas, eficazes para problemas novos. Uma competência envolve diversos esquemas de percepção, pensamento, avaliação e ação.

As habilidades são as formas de realização das competências. Nesse sentido a competência é constituída por várias habilidades.

Aliadas às habilidades e competências, encontram-se as atitudes que, são as tendências ou disposições relativamente estáveis nas pessoas para atuar de determinada maneira de acordo com valores determinados. Assim, as atitudes implicam algo grau de complexidade, pois envolvem tanto a cognição (conhecimentos e crenças) quanto os afetos (sentimentos e preferências), derivando em condutas (ações e declarações de intenção) e refletindo na maneira de se relacionar com o mundo.

PÚBLICO ALVO

O delineamento de um perfil profissional desejável é a base do desenho da estrutura curricular de um curso e da formação profissional. O curso de Ciências Econômicas da IBMR visa dotar o formando de uma capacitação profissional que una ao mesmo tempo uma formação aberta, com conhecimentos da realidade do país com o mundo, aliada aos conhecimentos específicos da área de economia. Esses conhecimentos vão proporcionar uma formação flexível, o que facilitará sua inserção no mercado de trabalho e uma atuação criativa e empreendedora que o possibilite a se adaptar às constantes transformações no cenário econômico brasileiro e mundial.

Especificamente, pretende formar um profissional portador de uma visão profunda da atividade econômica, tanto empresarial quanto do setor público ou das entidades não governamentais. Nesse sentido, deverá ter um domínio amplo e integrador dos aspectos microeconômicos da atividade empresarial, agregado a um contexto macroeconômico da realidade do Brasil e do mundo.

Este profissional deverá estar apto a atuar na área econômica, em qualquer de seus campos, neles vindo a desempenhar diferentes funções, tendo em vista que sua formação não está atrelada a ocupação específica. Ou

seja, o seu preparo não se restringe à formação para postos de trabalho específicos ou área especializada; ele deverá estar apto para se adequar à diversidade funcional e à dinâmica do mundo do trabalho, bem como ter capacidade criativa para empreender e balizar sua atividade profissional.

Deve ter como compromisso não só o entendimento dos problemas econômicos e sociais, devendo fazer uso da Ciência Econômica para encaminhar soluções tanto do país quanto do mundo empresarial, mas principalmente deve ter uma postura no trabalho que dignifique o ser humano e os valores éticos.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

• ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

8

• ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

• CIÊNCIA POLÍTICA E FUNDAMENTOS DE DIREITO ELEITORAL

Trata dos fundamentos da Política e da Democracia, com destaque para a evolução do pensamento político, da separação dos poderes e da Teoria do Estado, em especial analisa os fundamentos do Direito Eleitoral.

• COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

• CONTABILIDADE GERENCIAL

Apresenta o conceito, objeto e objetivos da contabilidade, definindo usuários e seus aspectos quantitativos e qualitativos; patrimônio, métodos e formas de escrituração e de lançamentos contábeis. Aborda ainda a elaboração, apuração e análise das principais demonstrações contábeis, visando à tomada de decisão gerencial.

• CONTABILIDADE SOCIAL

Explana sobre o sistema de contabilidade nacional, realizando a identificação e interpretação dos agregados macroeconômicos, suas inter-relações e os procedimentos de mensuração da atividade econômica em um determinado período.

• DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Estuda temas relevantes da contemporaneidade como o processo de construção da cidadania e suas respectivas interfaces com os direitos humanos, ética e diversidade. Analisa as interferências antrópicas no meio ambiente e discute o desenvolvimento sustentável e o impacto das inovações tecnológicas. Aborda ainda tendências e diretrizes sociopolíticas, e questões de responsabilidade social e justiça.

• DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Analisa as representações sociais e construções de identidade nos diferentes ambientes e suas inter-relações e influências no desenvolvimento humano. Discute desafios e avanços na sociedade brasileira dos grupos sociais tradicionalmente excluídos. Explora processos e práticas por meio dos quais os sujeitos constroem e reconstroem conhecimentos nos diferentes contextos formativos de seu cotidiano.

• DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Apresenta os fatores de desenvolvimento de regiões e países e as estratégias de industrialização. Aborda, ainda, Rent-Seeking, teoria evolucionária, progresso técnico endógeno e desindustrialização, o comércio

internacional e desenvolvimento econômico, desenvolvimento e liberdade, desenvolvimentismo e populismo no Brasil e na América Latina.

• **DIREITO EMPRESARIAL**

Versa sobre os reflexos jurídicos das relações negociais, os aspectos relativos à personalidade e à capacidade civil, às sociedades empresariais, suas espécies e formas de constituição, com foco nas implicações trabalhistas e tributárias e na responsabilidade dos sócios e gestores.

• **ECONOMETRIA**

Discorre sobre a teoria da matemática e estatística, fornecendo conteúdo empírico às formulações teóricas da economia. Envolve também as estimativas confiáveis de parâmetros de relações econômicas, como elasticidades, multiplicadores, custos marginais, coeficientes técnicos, além de previsão de valores futuros de variáveis de natureza econômica.

• **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**

Percorre aspectos evolutivos da economia brasileira dos anos 30 aos dias atuais. Discute, entre outros: crise cafeeira, processo de substituição de importações, Era Vargas, crise da década de 60, milagre econômico, crise da dívida e a hiperinflação, privatização, abertura comercial, desnacionalização, Plano Real e o Lulismo.

10

• **ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO**

Analisa a participação do Estado na economia, a partir do estudo da receita e despesas públicas, do orçamento público: concepções, elaboração, execução e controle, dos efeitos econômicos da despesa pública e do crédito público, da Teoria da Escolha Pública, da Corrupção, da teoria da taxaço e o Sistema Tributário Nacional, da Privatização e da Regulação de Serviços Públicos.

• **ECONOMIA INDUSTRIAL, DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Versa sobre a economia industrial: teorias de organização industrial, inovações tecnológicas, padrões de competição e de concorrência, competição estratégica e poder de mercado, concentração, escala, condições para entrada

nos mercados, fusões, discriminação de preços, teorias de regulação, desindustrialização e planos industriais no Brasil e no mundo.

• **ECONOMIA INTERNACIONAL**

Aborda as vantagens comparativas de Ricardo, Modelo de Economia de Dois Fatores, Modelo de Heckscher-Ohlin, economias de escala, concorrência imperfeita e o impacto no comércio internacional. Discute ainda os movimentos Internacionais de Fatores de Produção, os instrumentos de política comercial, a economia política internacional e a política comercial nos países em desenvolvimento.

• **ECONOMIA MONETÁRIA E FINANCEIRA**

Trata da teoria e da história da moeda e dos bancos, oferta monetária, demanda por moeda, teoria monetária, Sistema Financeiro no Brasil, Reformas Monetárias, intermediação financeira, estrutura atual do Sistema Financeiro Brasileiro, regras para a Política Monetária, Metas de Inflação, Independência do Banco Central e o Quantitative Easing.

• **ECONOMIA POLÍTICA**

A disciplina aborda questões fundamentais do modo de produção capitalista, as relações entre economia e política, os valores e limitações das teorias de economia política, o Estado e economia capitalista, a globalização e a financeirização do capital e o imperialismo.

• **EMPREENDEDORISMO**

Apresenta a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento, bem como os seus conceitos de e evolução histórica. Descreve o empreendedorismo como competência sócio emocional e as características do Comportamento Empreendedor como criatividade, empreendedorismo e inovação. Demonstra a ação empreendedora nos âmbitos corporativo, social e na criação de Novos Negócios.

• **ESTATÍSTICA AVANÇADA**

Trata dos princípios básicos da probabilidade para aplicação em cálculos estatísticos, notadamente aqueles mais usuais na formação acadêmica e profissional do atuário, tais como conceitos de esperança, variância e desvio padrão; cálculo fatorial, distribuição binomial em seguros, distribuição binomial, multinomial, geométrica e exponencial.

• **ESTATÍSTICA PARA GESTORES**

Desvenda o universo da Ciência Estatística e suas aplicações no contexto do mundo dos negócios, dando ênfase à Estatística Descritiva - medidas de posição central, medidas de variabilidade, distribuição de probabilidades, amostragem e testes de hipóteses e de significância.

• **FINANÇAS DE LONGO PRAZO**

Trata de diferentes modelos de análise de custo do capital, de modo a poder avaliar as estruturas de capital das organizações e realizar estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos e empresas, sempre com a orientação de obtenção de resultado financeiro e a criação de valor econômico.

12

• **FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**

Realiza o estudo da histórica econômica do Brasil, focando em temas como a colonização brasileira, a independência e suas consequências, a economia cafeeira, a crise do escravismo e a transição ao trabalho assalariado, o desenvolvimento das regiões periféricas e o surto industrial, o desenvolvimento do capitalismo e as diferentes interpretações da origem da indústria.

• **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO**

Examina o processo de gestão das organizações, apresentando as áreas funcionais da administração, os níveis de uma estrutura organizacional e a relação dos ambientes interno e externo, enfatizando as competências necessárias para o gestor exercer o seu papel.

• FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Enfoca os fundamentos da teoria econômica, envolvendo a micro e a macroeconomia. Discute os principais problemas econômicos que afetam a sociedade e as organizações, além de tratar das intervenções governamentais que levam ao crescimento e desenvolvimento econômico.

• GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Examina as análises financeiras e aspectos relevantes da gestão do capital de giro, do ciclo financeiro e do processo de criação de valor nas organizações, explorando os benefícios de ferramentas como o fluxo de caixa para mitigação de problemas e o orçamento empresarial para projeções futuras.

• HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Analisa as teorias mercantilistas, a Fisiocracia, os Clássicos, o Marxismo, os Marginalistas e a Escola Neoclássica, Malthus, Keynes e Kalecki, a contribuição de Schumpeter, Veblen e os velhos institucionalistas, Escolas Austríaca e de Chicago, Novos e os Pós-Keynesianos, Neoschumpeterianos, Neoinstitucionalistas e os novos institucionalistas e a Economia Comportamental.

13

• HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL

Analisa evolutivamente o Sistema Feudal, na Transição para o Capitalismo, na Primeira e Segunda Revolução Industrial, na Revolução Francesa, no Capitalismo mercantil, no Capitalismo industrial, na Revolução Russa, na I e II Guerras Mundiais, no Pós-Guerra e na Globalização e o Capitalismo Financeiro.

• JOGOS MATEMÁTICOS

Enfoca o raciocínio lógico por meio de jogos matemáticos e de conceitos fundamentais da matemática básica. Combina a resolução de problemas matemáticos com o estímulo à competitividade dos futuros profissionais em situações que exijam raciocínio lógico matemático no processo decisório.

• LABORATÓRIO DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO: CRIAÇÃO DE NOVOS NEGÓCIOS

Apresenta os conteúdos necessários relevantes à modelagem de um novo negócio, preferencialmente, baseado em uma estratégia, produto ou serviço inovador. É discutido o desenvolvimento das competências necessárias ao processo de criação de um novo negócio e para o desenvolvimento de atitudes empreendedoras.

• MACROECONOMIA

Trata dos agregados macroeconômicos, das políticas econômicas, dos modelos de determinação dos agregados macroeconômicos: modelo clássico e o modelo Keynesiano, do modelo IS-LM em uma economia fechada, da macroeconomia Aberta (IS-LM-BP), do crescimento econômico: Modelo de Solow e crescimento endógeno, das expectativas adaptativas e racionais e Tópicos Especiais de Macroeconomia.

• MATEMÁTICA AVANÇADA

Aborda tópicos avançados de matemática, a saber: as equações diferenciais no cálculo integral e no cálculo diferencial de mais de uma variável, limite e continuidade de Funções, derivada, Interpretação Geométrica da derivada e regras de derivação.

14

• MATEMÁTICA FINANCEIRA

A disciplina aborda os conceitos e cálculos da Matemática Financeira que envolve juros simples, desconto simples, juros compostos, desconto composto, taxa de juros, séries financeiras, amortização e empréstimos.

• MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITALIS

Apresenta o mercado financeiro, que envolve o mercado monetário, de crédito, de câmbio e, principalmente, o mercado de capitais. Os principais meios para a captação de recursos pelas empresas são apresentados, seja por meio de mecanismos de dívidas (debêntures ou commercial papers), seja por meio de mecanismos de capital (ações ou bônus).

• METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

• MICROECONOMIA I

Discute o conceito de microeconomia, os princípios da demanda e da oferta, a análise de sensibilidade: elasticidade, os mercados e intervenção governamental, análise de bem-estar, a teoria da escolha do consumidor, a teoria da firma: produção e análise de custos e as estruturas básicas de mercados: concorrência perfeita e monopólio.

• MICROECONOMIA II

Discute as estruturas de mercados: concorrência monopolística e modelos de oligopólio (Cournot, Bertrand, Stackelberg, cartel); Teoria dos Jogos, equilíbrio geral, as externalidades, nas falhas de mercado e de governo e na informação assimétrica: risco moral, seleção adversa, sinalização, problema do principal-agente.

➤ OPTATIVA I

➤ OPTATIVA II

• TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Aborda o planejamento de pesquisa, a estrutura e tipos de trabalhos científicos, as bases de dados e fontes de pesquisa, o processo de pesquisa, a formatação do trabalho científico, a delimitação de tema, título e problema de pesquisa, os objetivos de pesquisa, a contextualização e a justificativa de pesquisa, a fundamentação teórica da pesquisa e a estrutura metodológica.

• TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Aprofunda o planejamento de pesquisa, a estrutura e tipos de trabalhos científicos, as bases de dados e fontes de pesquisa, o processo de pesquisa, a formatação do trabalho científico, a delimitação de tema, título e problema de

pesquisa, os objetivos de pesquisa, a contextualização e a justificativa de pesquisa, a fundamentação teórica da pesquisa e a estrutura metodológica.

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO IBMR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica do Centro Universitário IBMR e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São três campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Barra - Av. das Américas, 2603. 22631-002 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Botafogo - Praia de Botafogo, 158. 22250-040 - Rio de Janeiro/RJ.
- Campus Catete - Rua Corrêa Dutra, 126. 22210-050 - Rio de Janeiro/RJ.